

LabSO Gerência de Processos

AULA 3

Flávia Maristela (<u>flavia@flaviamaristela.com</u>) Romildo Martins (<u>romildo@romildo.net</u>)



Processos

Porque eu preciso entender este assunto?

Para entender como um computador consegue executar várias tarefas simultaneamente e qual o impacto que isso pode ter em meus programas!



Os programas de ontem...

- Antigamente, os computadores eram máquinas dedicadas:
 - Possuíam apenas um usuário
 - Executavam apenas um programa por vez
 - Programas em execução tinham total controle dos recursos do computador

Sobre os programas...

- Quando ligamos o computador, vários programas começam a ser executados.
 - Programas ativados pelo Sistema Operacional
 - Programas ativados pelo usuário
- Cada um destes programas possui vários processos.

E os programas de hoje!

- Hoje os computadores:
 - Executam vários programas simultaneamente
 - Podem ser usados por vários usuários
- Isso gerou a necessidade de compartilhar recursos...
- ... e por isso os programas foram divididos em unidades menores.

Processos (-- definição --)

- Definição:
 - Programa em execução

Silberschatz, Tanenbaum

 Processos são entidades independentes entre si, mas concorrem aos mesmos recursos do computador.

Processos (-- estados --)

Novo

- O processo está sendo criado, ou seja, seu <u>código</u> está sendo carregado em <u>memória</u>, junto com suas <u>bibliotecas</u>;
- As <u>estruturas de dados</u> do *kernel* estão sendo atualizadas para permitir sua execução.

Pronto

- Processo está em memória, pronto para ser executado, aguardando a disponibilidade do processador;
- IMPORTANTE: Os processos "prontos" são organizados em uma fila cuja ordem é determinada por <u>algoritmos de</u> escalonamento.

Processos (-- transições --)

■ ... → **Novo**

 um novo processo é criado e começa a ser preparado para executar.

■ Novo → Pronto

 o novo processo termina de ser carregado em memória, estando pronto para executar.

■ Pronto → Executando

 o processo é escolhido pelo escalonador para ser executado, entre os demais processos prontos.

Processos (-- estados --)

Executando:

Processo está executando suas instruções.

Bloqueado

- Processo não pode executar porque depende de recursos ainda não disponíveis (dados, algum tipo de sincronização, a liberação de algum recurso compartilhado);
- Processo simplesmente espera o tempo passar (em estado de "sleeping").

Terminado

 A execução do processo foi encerrada e ele pode ser removido da memória do sistema.

Processos (-- transições --)

■ Executando → Pronto

- esta transição ocorre quando se esgota a fatia de tempo destinada ao processo (quantum);
- Nesse momento o processo n\u00e3o precisa de outros recursos al\u00e9m do processador e por isso volta \u00e0 fila de "pronto" para esperar novamente a disponibilidade do processador.

■ Executando → Terminada

- O processo encerra sua execução ou é abortado em consequência de algum erro (acesso inválido à memória, instrução ilegal, divisão por zero).
- Em geral, o processo que deseja terminar avisa ao sistema operacional através de uma <u>chamada de sistema</u>.

Processos (-- transições --)

Terminado → ...

 Quando terminado, um processo é removido da memória e seus registros e estruturas de controle no kernel são apagados.

■ Executando → Bloqueado

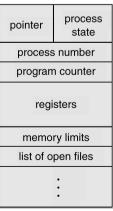
 caso o processo em execução solicite acesso a um recurso não disponível, ele abandona o processador e fica bloqueado até o recurso ficar disponível.

■ Bloqueado → Pronto

 quando o recurso solicitado pelo processo se torna disponível, ele pode então voltar ao estado de "pronto".

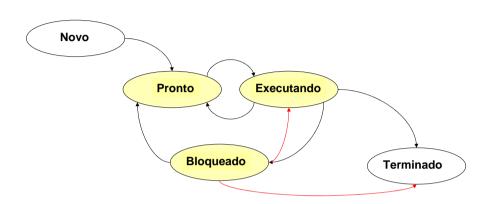
Processo (-- process control block --)

Representação do processo para o sistema operacional



Silberschatz, capítulo 2

Processos (-- transições --)



Processo (-- process control block --)

- Informações associadas a cada processo:
 - Estado do processo
 - Valor do Contador de Programa
 - indica a próxima instrução a ser executada
 - Área para guardar valor dos registradores (dados)
 - Dados para gerenciamento da CPU (escalonamento)
 - Dados para gerenciamento de memória
 - Número do processos
 - Informações sobre E/S

Processos (-- criação --)

- O que motiva a criação de um processo?
 - Inicialização do sistema operacional;
 - Inicialização de um programa;
 - Chamada de sistema;

Processos (-- finalização --)

- O que motiva a finalização de um processo?
 - Saída normal;
 - Saída com erro;
 - Fatal Error (involuntário);
 - Outro processo (involuntário)

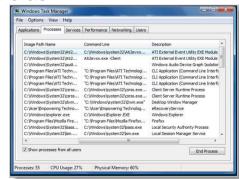
Processos (-- execução --)

- Os processos podem executar de duas formas:
 - Em FOREGROUND
 - Processos que interagem com os usuários
 - EM BACKGROUND
 - Não associados a usuários
 - Possuem funções específicas

Visualizando os processos no Windows

Gerenciador de tarefas







Visualizando os processos no Windows

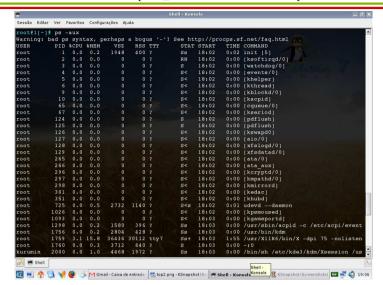
Comando: tasklist

C:\Documents and Settings	\Flavia	>tasklist			
Nome da imagem	Identi	Nome da sessõo	Sessòo#	Uso de mem‱r	
System Idle Process	Я	Console		28 K	
vstem		Console	ĕ	67.240 K	
mss.exe		Console	ĕ	400 K	
srss.exe		Console	0	1.880 K	
inlogon.exe	676	Console	0	1.528 K	
ervices.exe	720	Console	И	3.508 K	
lsass.exe	732	Console	<u>0</u> 0	1.436 K	
vchost.exe		Console	Ō	5.264 K	
vchost.exe	948	Console	9 9	4.504 K	
vchost.exe		Console	0	21.908 K	
vchost.exe	1484	Console	0	3.368 K	
vchost.exe	1544	Console	0	3.528 K	
vchost.exe	1752	Console	0 0	4.416 K	
iswUpdSv.exe	1836	Console	0	260 K	
shServ.exe		Console	Ø	38.820 K	
wgrsx.exe	2008	Console	0	79.352 K	
spoolsv.exe		Console	0	5.316 K	
vchost.exe		Console	<u>0</u> 0	4.204 K	
umware-authd.exe		Console	Ø	3.764 K	
umount2.exe	900	Console	Ø	3.976 K	



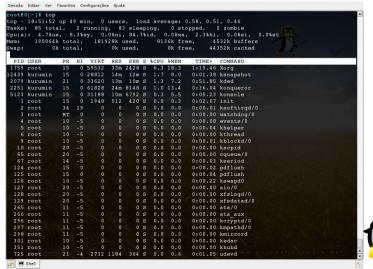
Visualizando os processos no Linux

(-- ps - aux --)





Visualizando os processos no Linux (-- top --)







Visualizando os processos no Linux

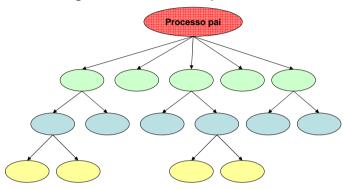
■ps -aux

- É uma fotografia dos processos em execução
- Exibe todos os processos e seus usuários
- Fornece uma visão dinâmica dos processos em execução



Processos (-- hierarquia --)

- Num sistema operacional, cada processo pode criar outros, através das chamadas de sistema.
- Isso dá origem a árvore de processos

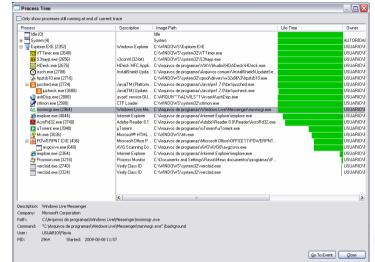


Árvore de processos no Linux

- **■**ps -aufx
 - Exibe a árvore de processos



Árvore de processos no Windows









Exercícios I

- 1. O que são processos?
- 2. O que motivou sua criação?
- 3. Como o sistema operacional enxerga um processo?
- 4. Quais os atributos de um processo para o sistema operacional?
- 5. Quais os estados de um processo?
- 6. Quais as possíveis transições entre os processos?
- 7. O que é a árvore de processos?
- 8. O que pode motivar a criação ou finalização de um processo?
- 9. Como os processos podem executar?



Threads

THREADS

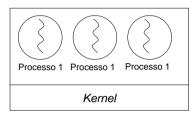
Motivação:

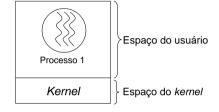
- A necessidade de compartilhar diferentes recursos do computador deu origem a PROGRAMAÇÃO CONCORRENTE.
- Neste cenário, um programa que tinha vários processos com um único fluxo de execução passou a ter vários processos.
- Cada processo possuía um ou mais fluxos de execução.



THREADS

Threads representam uma abstração para uma nova subdivisão necessária para os processos.





THREADS

- Multithreading
 - Termo usado para caracterizar um processo com várias threads.
 - Sistema <u>multithread</u> executa as threads tão rapidamente, que passa ao usuário a impressão de que as mesmas estão sendo executadas em paralelo.
 - O termo também está ligado a dispositivos de hardware que permitem a execução de várias threads.



PARA PENSAR! Qual é a diferença entre os seguintes termos:

- -Paralelismo
- -Pseudo-paralelismo
- -Multiprogramação
- -Multithreading
- -Time sharing

THREADS

- Definição:
 - "Entidades escalonadas para execução"

Tanenbaum

- "Fluxo de execução dentro de um processo"

Rômulo Oliveira

- "Unidade básica de utilização da CPU"

Silbershatz

Assim como os processos, as threads também possuem estados.

THREADS

- Threads compartilham os recursos de um processo;
- Threads de um mesmo processo não são independentes entre si
- Em sistemas multithread, normalmente cada processo inicia com apenas uma thread
 - Esta thread tem a capacidade de criar novas threads

THREADS

- Threads não representam a solução para todos os problemas:
 - Se um processo é duplicado, ele deve manter todas as threads do processo pai?
 - Se uma thread estava bloqueada no momento da cópia de um processo, a thread filha também vai estar?
 - Quando um dado é útil para uma thread, quem vai receber uma cópia, apenas o processo pai? O processo filho também deve receber?

THREADS (-- nível do usuário --)

- Kernel do sistema operacional não tem conhecimento sobre tais threads.
- Sistema operacional enxerga apenas um único processo com uma única thread.

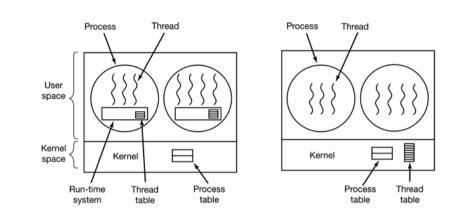
THREADS

- Threads podem ser gerenciadas em dois níveis:
- Nível do usuário
- Nível do kernel

THREADS (-- nível do kernel --)

- Kernel do sistema operacional controla todas as operações entre threads:
 - Create
 - Terminate;
 - Join
 - Yield
 - Resource sharing (compartilhamento de recursos)

THREADS (-- nível usuário vs. nível kernel --)







Exercícios I

- 1. O que são threads?
- 2. Porque as *threads* foram criadas?
- 3. Explique as operações entre *threads*.
- 4. Explique como as threads são criadas.
- 5. Explique como as *threads* podem ser executadas.
- 6. Quais os estados de uma thread?



Comunicação entre processos

Comunicação entre processos (-- motivação --)

- Processos em execução no sistema operacional podem ser:
 - Independentes:
 - Quando não podem ser afetados pela execução de outro processo
 - Cooperantes
 - Quando podem ser afetados pela execução de outro processo
- Já sabendo que compartilhamento causa problemas, é mais fácil criar processos independentes!!

Comunicação entre processos (-- definição --)

- Mecanismo que permite aos processos trocarem dados ou informações.
- Comunicação entre processos não usa interrupção!
- Frequentemente é feita de duas formas:
 - Troca de mensagens
 - Compartilhamento de memória

Comunicação entre processos (-- motivação --)

- Entretanto, é extremamente desejável criar um ambiente com processos cooperantes!
- Porque?
 - Compartilhamento de informações
 - Aumento da velocidade de computação
 - Modularidade
 - Dar suporte a execução de várias tarefas
- Processos cooperantes requerem comunicação entre processos (*Interprocess communication – IPC*)

Comunicação entre processos (-- troca de mensagens --)

- Se pensarmos numa arquitetura centralizada, os processos estão na mesma máquina.
 - Diferentes processos têm acesso aos mesmos recursos.
- O que acontece se a arquitetura do sistema for distribuída? (um chat, por exemplo)
- Como os processos podem se comunicar?

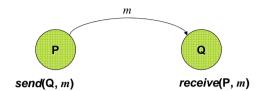
Comunicação entre processos (-- troca de mensagens --)

- Processos podem se comunicar por troca de mensagens.
 - Frequentemente quando estão em diferentes máquinas e precisam compartilhar dados
- A troca de mensagens é feita baseada em duas primitivas:
 - send()
 - receive()
- Mensagens podem ter tamanho fixo ou variável
- Se dois processos precisam se comunicar, deve haver um *link* entre eles.

Comunicação entre processos (-- troca de mensagens --)

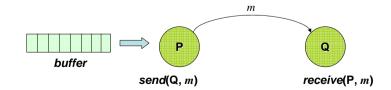
- Troca de mensagens por sincronização:
 - Blocking send: processo que envia a mensagem fica bloqueado até a confirmação do recebimento
 - Nonblocking send: processo envia a mensagem e vai executar a próxima instrução
 - Blocking receive: receptor fica bloqueado até que a mensagem esteja disponível
 - Nonbloking receive: o receptor devolve uma mensagem válida ou nula.

Comunicação entre processos (-- troca de mensagens --)



Comunicação entre processos (-- troca de mensagens --)

- Troca de mensagens por bufferização:
 - Zero capacity
 - Bouded-capacity
 - Unbouded-capacity



Comunicação entre processos (-- compartilhamento de memória --)

- Processos devem definir uma área de memória que será compartilhada;
- Por padrão o sistema operacional não permite que um processo acesse outro processo!
- Como resolver???

Comunicação entre processos (-- compartilhamento de memória --)

- Processos trocam informações através de leituras e escritas numa área compartilhada;
- O sistema operacional não controla esta operação!
- O que os processos precisam garantir??

Comunicação entre processos (-- compartilhamento de memória --)

 Caso dois processos desejem compartilhar memória, ambos precisam assumir as consequências de não considerar as restrições do sistema operacional

Para pensar um pouco...

O que acontece quando dois processos querem escrever na mesma área de memória no mesmo instante?

Comunicação entre processos (-- Race condition --)

- Em alguns sistemas operacionais, processos cooperantes frequentemente compartilham algum dispositivo de armazenamento.
 - Arquivos
 - Memória
 - Disco

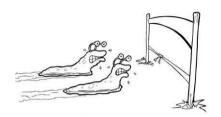
Comunicação entre processos (-- Race condition: exemplo ilustrativo --)

- •Um exemplo ilustrativo:
 - Suponha duas threads, que alteram o valor da variável x

$$\begin{array}{ll} T_1: x := x + 1 & T_1: x := x + 1 \\ T_2: x := x + 2 & T_2: x := x * 2 \end{array}$$
 Considere $x = 2$
$$\begin{array}{ll} T_1 \Rightarrow T_2: x := x * 2 \\ T_1 \Rightarrow T_2: x := 5 \\ T_2 \Rightarrow T_1: x := 5 \end{array}$$

$$\begin{array}{ll} T_1 \Rightarrow T_2: x := 6 \\ T_2 \Rightarrow T_1: x := 5 \end{array}$$

Comunicação entre processos (-- Race condition --)



Dois processos podem tentar ler ou escrever dados num espaço compartilhado, e o resultado final depende de quem está executando naquele momento.

Comunicação entre processos (-- Race condition: exemplo clássico --)

- PRODUTOR vs. CONSUMIDOR
 - Dois processos compartilham um <u>buffer</u> de tamanho fixo. Um deles (processo <u>produtor</u>) coloca dados no buffer. O outro (processo <u>consumidor</u>), remove estes dados.
 - Você consegue ver o problema?